

*Ata da 3^a Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 21 de fevereiro de 2019.*

Presidência do Senhor Deputado Nelson Leal. À hora marcada, o Sr. Presidente invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, proposta pelo Deputado Marcelino Galo, com a finalidade de **entregar a Comenda Dois de Julho ao Sr. Emmanuel Góes Boavista - Manno Góes**, compositor, escritor, cantor e baixista. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Deputado Marcelino Galo Lula; Deputado Rosemberg Lula Pinto; André Curvello, Secretário de Comunicação Social, representando o Governador Rui Costa; Rodrigo Hita, Secretário Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação; Fausto de Abreu Franco, Secretário Estadual de Turismo; Marcos Mendes, Vereador da Cidade de Salvador; Flávio Gonçalves, Diretor-Geral do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (Irdeb); Antonio Cícero, membro da Academia Brasileira de Letras, Diretor da União Brasileira de Compositores (UBC), compositor e escritor; Márcio Rodrigues Moreira, Gerente das unidades do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD) em Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Sergipe; Paula Lavigne, Presidente da Associação Procure Saber, atriz e empresária; Márcia Bittencourt, Gerente Executiva da Filial UBC-Bahia; Alexandre Simões, Superintendente de Promoção Cultural; Tenison del Rey, Sócio da Editora Faro Fino, cantor e compositor; e Malu Fontes, Jornalista. O Sr. Presidente solicitou à esposa do homenageado, Janina, e aos filhos, Malu e Zeca, para o conduzirem ao Plenário Orlando Spínola. Após a execução do Hino Nacional, o Deputado Marcelino Galo Lula destacou a importância de homenagear um jovem e ilustre baiano que luta por justiça, pelos direitos dos artistas e, em especial, dos artistas baianos. Destacou que Manno Góes nasceu no momento em que o País vivia o período de maior endurecimento da Ditadura Militar e que no meio da efervescência cultural da época, preferiu trocar o jornalismo pela música. Fez um breve retrospecto do surgimento das leis de direitos autorais no mundo e afirmou que graças à persistência de pessoas como o compositor, já é possível os artistas viverem das músicas deles. Disse que a Prefeitura de Salvador e empresas como a Rede Globo têm se negado a recolher o ECAD e que é uma honra conceder a Comenda Dois de Julho a alguém que luta por esse direito. O Sr. Presidente passou a presidência da Sessão para o Deputado Marcelino Galo Lula. Na sequência foi exibido o vídeo da campanha “Carnaval de Salvador e Direitos Autorais” produzido pelo homenageado, seguido da apresentação da música “Milla” por Tenison del Rey e Jorge Zarath. O Sr. Presidente, por solicitação do homenageado, franqueou a palavra aos membros da Mesa. A Sra. Paula Lavigne parabenizou o homenageado e o agradeceu pela luta para mudar a Lei do Direito autoral. O Sr. Antonio Cícero agradeceu à ALBA pela outorga da Comenda a um “grande lutador pelos direitos autorais”, que faz jus a distinção. O Deputado Rosemberg Lula Pinto enfatizou a importância da

iniciativa do Deputado de Marcelino Galo Lula de homenagear Manno Góes que luta por direitos coletivos. O Sr. Márcio Rodrigues memorou o ano em que conheceu Manno Góes através da música “Mila” e que após ingressar no ECAD pode conhecê-lo pessoalmente, em 2016, em Salvador. Destacou a coragem do compositor, bem como o diálogo que mantém para que se concretize o retorno do pagamento dos direitos autorais aos artistas que tiverem músicas executadas em eventos da Prefeitura Municipal de Salvador. O Sr. André Curvello parabenizou o Deputado Marcelino Galo Lula pela iniciativa, afirmando que o homenageado representa muito bem a Comenda e o parabenizou pela luta em prol dos compositores, ressaltando que o caminho a ser percorrido é longo e que o Estado, através do Governador, está aberto à evolução. O Sr. Presidente convidou os filhos do homenageado, Malu e Zeca, para, em nome do Poder Legislativo, entregarem a Comenda Dois de Julho. O Sr. Manno Góes agradeceu a presença de todos, em especial ao Deputado Marcelino Galo Lula, afirmando que ele é um político que faz da cultura bandeira de luta, algo raro em tempos em que a cultura parece ter virado inimiga. Mencionou que os invisíveis sociais estão sempre ao redor de todos e que, além dos compositores famosos, há alguns que não saíram do anonimato por não serem também cantores. Teceu considerações sobre os direitos autorais, argumentando que, como todo direito civil, vem da luta e do embate. Lembrou que a luta pela causa já se fazia presente em Paris nos anos de 1840 e destacou o papel das associações para que as transformações aconteçam. A Banda Lê Fulerê fez a apresentação da música “Pra Te Ter Aqui”. O Sr. Presidente, Deputado Marcelino Galo Lula, após a execução do Hino da Bahia, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -